

Entrevista original, feita por e-mail, a Renan Felipe no dia 24 de agosto de 2012:

1. O Movimento Direitas Já pretende se transformar em partido? Ou vai apoiar algum partido de direita que surgir?

O Direitas Já não constitui um movimento. O nosso objetivo é a difusão de informação, conhecimento e diversão para pessoas que estão cansadas da política trivial e que tem interesse em conhecer a direita política, que é bastante abrangente.

2. A direita nunca chegou ao poder pelo voto, no Brasil. Somente pela força. Qual é o melhor caminho: pelo voto ou pela força?

Se considerarmos a Monarquia Constitucional como direita política, não podemos afirmar que ela chegou ao poder no Brasil pela força, senão que fundou o Brasil como Estado independente. A luta pela Independência não pode ser equiparada com a tomada do poder pela força. Se considerarmos os partidos republicanos, federalistas e conservadores a ganhar eleições para a presidência, temos um total de doze presidentes durante a Primeira República. A pergunta "pelo voto ou pela força" apresenta uma falsa dicotomia: a política não se resume ao voto, a política não é só a eleição. Por isso, o caminho é a educação, a instrução, a formação em primeiro lugar. Em segundo lugar vem o voto.

3. A direita tem um líder no Brasil? Quem é?

Não. Direita é um termo muito abrangente. Dependendo de como você define a direita, você pode estar colocando no mesmo barco monarquistas conservadores católicos e libertários individualistas ateus. Então não, não faz sentido falar de um líder da direita no Brasil como não faria sentido falar de um líder da esquerda no Brasil.

4. Renan, li um artigo seu em que você chama os socialistas de "mijões". Pode explicar melhor?

Não sei de que artigo você está falando, e não costumo empregar este vocabulário exceto quando escrevo Humor Político. O blog tem diversos colaboradores, nem todos os artigos são de minha autoria.

5. Quando se fala em direita o primeiro nome que vem à cabeça é Adolf Hitler, Você leu o livro dele? Conhece suas ideias? O que acha delas?

Este é um preconceito muito difundido no Brasil, que é o de associar nacional-socialismo ou fascismo com Direita Política. Tanto o nacional-socialismo quanto o fascismo nascem da esquerda política e se dirigem para o centro, mesclando elementos de nacionalismo e socialismo. Nunca li o livro de Adolf Hitler, apenas excertos, discursos e citações. De um modo geral, as ideias nacional-socialistas são muito ruins porque mesclam tudo que não presta: socialismo, racismo e nacionalismo fanático.

Transcrição de parte da matéria publicada por Alex Solnik para a revista Brasileiros, nº62, edição de setembro de 2012.

Direitas Já

Suponhamos, no entanto, que ela ganhe uma eleição presidencial. Governo da direita democrática. Como o governo de Lady Baginski vai reagir em caso de greve de trabalhadores? Como será seu diálogo com os índios? E com os sem-terra? E com os sindicatos? A direita no poder saberá negociar com o Congresso Nacional ou vai impor sua vontade pela força? E se o Congresso Nacional resolver peitar o governo de direita, o que poderá acontecer?

"O voto não vem em primeiro lugar", antecipa-se um dos participantes de um blog chamado Direitas Já, Renan Felipe, de 21 anos. Antes, é necessário conscientizar a população, o que o seu e outros (sic) dezenas de blogs de direita estão fazendo atualmente. Tanto Lady Baginski quanto Renan Felipe estão nas águas da direita sem conhecer muito bem aquele que foi e é até hoje a expressão máxima desse caminho político, o abominável Adolf Hitler. "Ele tinha qualidades e defeitos como qualquer ser humano", arrisca La Baginski. "Li Mein Kampf, assim como muitos outros para trabalho escolar, superficialmente, como material de pesquisa. Sobre o autor da obra, diria que tem um estilo de escrita que não é extremamente cativante, apesar de ser objetivo nas suas ideias e, bem ou mal, acreditava no que dizia. Teve defeitos e qualidades, como todos os seres humanos. Como político, creio que cometeu erros crassos e deu vazão a consequências muito desagradáveis de se lembrar na história."

Falando à Brasileiros, Renan Felipe culpa a esquerda pela existência da direita: "Esse é um preconceito muito difundido no Brasil, que é o de associar nacional-socialismo ou fascismo com direita política. Tanto o nacional-socialismo quanto o fascismo nascem da esquerda política e se dirigem para o centro, mesclando elementos de nacionalismo e socialismo. Nunca li o livro de Adolf Hitler, apenas excertos, discursos e citações. De modo geral, as ideias nacional-socialistas são ruins porque mesclam tudo que não presta: socialismo, racismo e nacionalismo fanático".

Por que ninguém matou esse cara?

"Não ignoro que é pela palavra muito mais do que por livros que se ganha os homens: todos os grandes movimentos que a História registrou ficaram a dever muito mais aos oradores do que aos escritores."

Adolf Hitler, em Mein Kampf.

Fui ler, depois de velho (para esta reportagem) o tal do Mein Kampf, do canalha Adolf Hitler. Fiquei indignado. E recomendo a leitura para que todos percebam que esse foi o maior canalha da História. O que ele escreve sobre os judeus é asqueroso. Não entendo como algum judeu alemão não o matou naqueles idos de 1924, quando ele escreveu esse lixo de ofensas. O maior gênio da humanidade, então, se chamava Albert Einstein, um judeu. E alemão. O maior gênio do cinema era outro judeu Charles Chaplin. Hitler, no entanto, afirma que os judeus "até parecem gente", "não tomam banho", "são covardes", e os insulta com um sem-número de impropérios que só podiam sair da boca de um covarde, sádico, imoral e genocida, cujo assassinato, então, poderia ter salvo milhões de vidas de pessoas maravilhosas.

por Alex Solnik

A direita brasileira nunca esteve tão ativa intelectualmente como hoje. A direita brasileira nunca teve adeptos tão jovens como tem hoje. O que falta ainda à direita brasileira é um grande orador - parafraseando a epígrafe de Hitler aqui acima - capaz de ganhar a maioria dos brasileiros para a "causa".